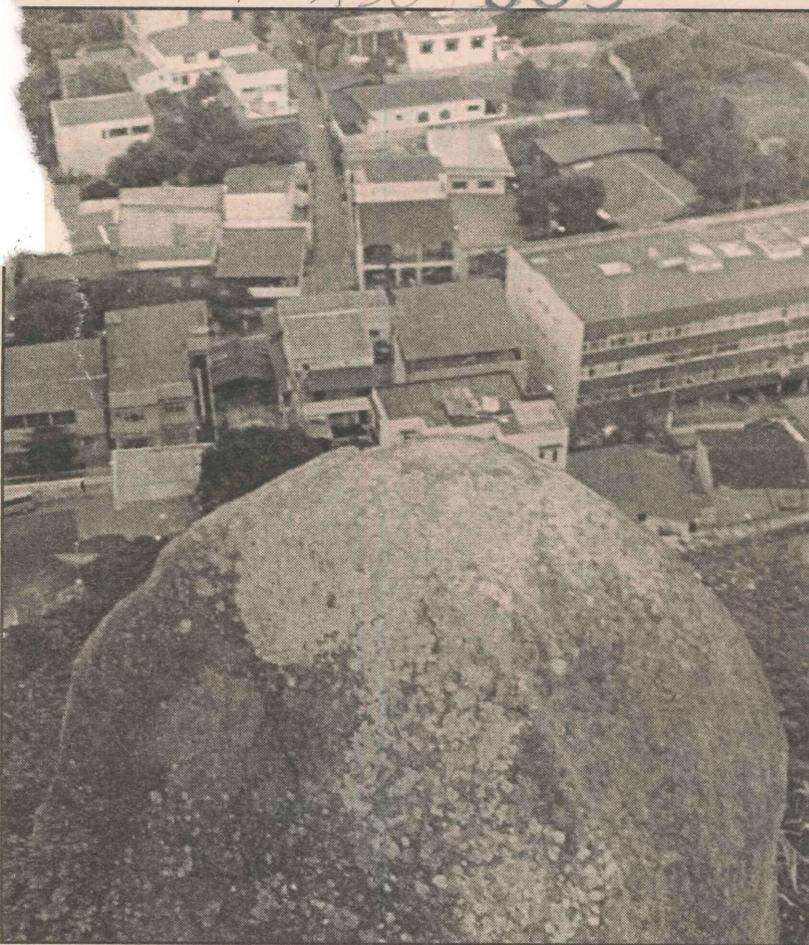


# Prefeitura recolhe entulho

A507603



Mais de 81 mil pessoas vivem nos morros de Vitória

*O temporal de quarta-feira provocou a descida de mais de 330 toneladas de lixo dos morros*

O temporal que caiu sobre a Grande Vitória na tarde da última quarta-feira foi suficiente para fazer descer dos morros de Vitória mais de 330 toneladas de entulho. Para remover este material, a prefeitura montou um esquema especial de limpeza que começou na quinta-feira e só deve terminar na próxima semana.

Segundo o subsecretário de Serviços Urbanos, Sérgio Aboudib, estão trabalhando na limpe-

za 600 homens que contam com a ajuda de 30 basculantes e três pás mecânicas. De acordo com ele, até ontem haviam sido recolhidos cerca de 200 toneladas de terra. Mas a expectativa é de que, até o final da operação, esta quantidade chegue a mais de 330 toneladas.

Ele informou que, com a chuva, a quantidade de lixo coletada diariamente teve um acréscimo de cerca de 20%, já que em dias normais são recolhidos em média 300 toneladas. Segundo Sérgio, um dos locais mais afetados pela sujeira foi a região da Grande Maruípe, além das avenidas César Hilal e Leitão da Silva.

Além das avenidas, as galerias da cidade também foram prejudicadas pelo excesso de terra e lixo que desceram dos morros. O subsecretário de Obras, Humberto Vello, explicou que sempre que chove isto acontece e não há como acabar com o problema. "Mas a prefeitura gasta mensalmente cerca de R\$ 100 mil com a limpeza destes locais

e, com certeza, isso não deverá representar um prejuízo maior ao escoamento de água da cidade".

## DESMATAMENTO

Sérgio Aboudib explicou que as principais causas de deslizamento de barreiras são o desmatamento, o acúmulo de lixo e a falta de conscientização da população. "Muitas pessoas constroem suas casas em áreas de risco, provocam desmatamento e jogam lixo nas encostas, fazendo um grande convite a tragédia" explicou.

Para amenizar estes problemas, a prefeitura está fazendo diariamente a coleta de lixo nos morros. Aliado a isto, vem se empenhando também em um trabalho de reflorestamento. A subsecretária de Meio Ambiente, Neise Urbano Neto, explicou que já foram plantadas cerca de nove mil mudas de árvores nos principais morros da cidade e a expectativa é de que, até abril, este número chegue a 16 mil.

## Chuva coloca moradores em perigo

Alguns dias de chuva são suficientes para colocar em perigo cerca de 30% da população de Vitória, o que corresponde a mais de 81 mil moradores. Na tentativa de garantir a segurança destas pessoas, a prefeitura está tomando algumas medidas paliativas.

O subsecretário de Obras, Humberto Vello, explicou que em 93 a prefeitura deu início a um trabalho de contenção de encostas, orçado em R\$ 3 milhões. Ao todo, 20 obras já foram concluídas e outras nove estão em execução.

Mas, para adotar soluções definitivas, a prefeitura se uniu a Ufes e a uma fundação carioca para traçar o mapa de risco de todos os morros da cidade.

Caso as providências adotadas pela prefeitura não sejam suficientes e aconteça alguma tragédia, a equipe do Corpo de Bombeiros acredita que tem condições para prestar um bom atendimento à população.

Atualmente trabalham na Grande Vitória diariamente cerca de 70 profissionais, sendo o efetivo total formado por mais de 400 homens, afirmou o major Gabriel Cunha Amorin. "Com o nosso plano emergencial, acredito que há condições de atuar e oferecer segurança à população", explicou.

## ÁREAS DE RISCO NA GRANDE VITÓRIA

EDITORIA DE ARTE / ZOTA



\* Em função da topografia local, os morros localizados nos municípios de Viana e Serra não apresentam grandes problemas

Obs: Em função das condições precárias em muitos desses morros, as chuvas podem provocar desabamentos e deslizamentos de barreiras